



FOLHA DE PROTOCOLO

Protocolo Nº: 1042/2025

Data: 04/11/2025

Protocolado por: Luigi Costa

Tipo de Proposição: Indicação nº 387/2025

Autor(es): Sargento Gaio

Processo no Sistema Elotech: 934/2025

Ementa/Resumo:

Indica ao Poder Executivo que, quando houver possibilidade, considere a denominação de uma rua ou prédio público, na localidade de Colônia Witmarsun, com o nome de José Carlos Veiga Lopes, como forma de homenagear sua trajetória e os relevantes serviços prestados à cultura, à literatura e à história da região dos Campos Gerais e de Palmeira.





O Vereador **SARGENTO GAIO**, no uso de suas atribuições legais, propõe:

INDICAÇÃO

INDICA ao Poder Executivo que, quando houver possibilidade, considere a denominação de uma rua ou prédio público, na localidade de Colônia Witmarsun, com o nome de **José Carlos Veiga Lopes**, como forma de homenagear sua trajetória e os relevantes serviços prestados à cultura, à literatura e à história da região dos Campos Gerais e de Palmeira.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição é apresentada atendendo à solicitação do representante da família, Sr. Luiz Veiga Lopes, que manifesta o desejo de ver reconhecida a memória de José Carlos Veiga Lopes.

José Carlos Veiga Lopes foi escritor, engenheiro civil e pecuarista, nascido em Curitiba em 7 de maio de 1939, filho de Rosina Veiga Lopes e de Ângelo Lopes, ex-prefeito de Curitiba. Formou-se em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná e destacou-se não apenas em sua profissão, mas sobretudo como pesquisador, historiador e grande representante da literatura regionalista paranaense.

Era membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, do qual foi vice-presidente, e integrou a Academia Paranaense de Letras, onde ocupou a cadeira nº 14, chegando a exercer sua presidência em 2008. Também atuou como Membro Consultor do Conselho de Editoração da Secretaria de Estado da Cultura, nomeado pelo então governador Roberto Requião, em 2004.

Desde a infância, José Carlos manteve laços estreitos com o município de Palmeira, especialmente na Fazenda Santa Rita, propriedade de sua família. Foi nesse ambiente rural e histórico que encontrou inspiração para grande parte de sua produção literária e histórica. Suas obras revelam profundo amor pela região dos Campos Gerais, registrando com sensibilidade e autenticidade a vida, os costumes e a cultura do interior paranaense.

Entre suas principais publicações destacam-se:

- Sapecada (1972),
- As Aves do Céu têm Ninhos (1977),
- Açoiteira (1991),



os Campos Gerais (2008),

- Memória da Terra – Contos Escolhidos Sobre
- Legado – Fragmentos da História do Paraná
- Raízes da Palmeira – Estudo Histórico (2000),
- História da Fazenda Santa Rita (2005),
- Antecedentes Históricos de Porto Amazonas

(2000), entre outras.

Além da literatura e da pesquisa histórica, José Carlos também se dedicou à arte popular brasileira, reunindo desde 1955 uma expressiva coleção de peças típicas de todas as regiões do país. Esse acervo, com cerca de três mil objetos, foi transferido em 1999 para a Fazenda Butuquara, em Palmeira, onde permanece até hoje, sendo um importante legado cultural e artístico.

Faleceu em 3 de outubro de 2010, enquanto exercia a presidência da Academia Paranaense de Letras. Sua vida e obra são parte fundamental da memória cultural do Paraná e da história de Palmeira. Nomear uma vi-

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, em 04 de novembro de 2025.

SARGENTO GAIO
Vereador